

A DINASTIA PERPETUA  
Série de Guilherme Almeida  
Escrita por Guilherme Almeida

Episódio 3:  
O DESEJO PERPETUA

Copyright:  
2024 - Widcyber  
Todos os direitos reservados

FADE IN:

1 **EXT. LANCHONETE - FACHADA - DIA** 1

Uma lanchonete não muito vistosa e um pouco abandonada. Seu visual não chama atenção e temos um clima de mistério no ar. Temos um carro estacionado e vamos nos aproximando dela.

LETREIRO: "HÁ 40KM LONGE DE PÉTALAS."

2 **INT. LANCHONETE - SALÃO - DIA** 2

A imagem abre no relógio de parede marcando umas oito horas e quarenta e cinco minutos.

Vamos a uma das mesas do salão. O salão está vazio, apenas tendo uma mesa ocupada. Nela está Daniel, um pouco impaciente.

De repente, Clanessa chega, senta-se em outra cadeira e fica de frente para Daniel. Eles se encaram. A moça está apreensiva e Daniel adicionando um pouco de deboche.

DANIEL

Achei que eu teria que esperar um pouco mais do que o necessário para a sua chegada.

CLANESSA

Ora, Daniel... A culpa não é minha se você quer marcar nossos encontros longe de Pétalas. Pelo menos poderia ser mais perto, não acha?

DANIEL

Não me venha com achismo, Clanessa. Vamos focar!

(P)

Eu já tô há mais de um ano nessa cidade medonha e até agora eu não progredi em nada.

CLANESSA

Sem falar que o seu prazo para o pagar aquele infeliz está acabando.

DANIEL

Não precisa me lembrar disso, eu sei muito bem o que é que mais me preocupa.

(CONTINUA...)

(P)

Até agora só tenho me desgastado como motorista naquela empresa dos Dales e Candarnos. Não consegui nenhuma aproximação que realmente vale a pena. Tô achando que é melhor mudar de rota, mudar de cidade.

CLANESSA

Você enlouqueceu? Já estamos tempo demais nessa cidade. E outra coisa, eu lembro de uma época que você ficou com a Rosana.

DANIEL

Foi uma coisa bem rápida, eu descartei logo já que aquela tonta não ia me ajudar em nada.

(P)

Eu preciso de dinheiro e o mais rápido possível. Preciso me aproximar ainda mais daquelas famílias, criar vínculos mais consistentes.

CLANESSA

Falando em vínculo, você bem que tá chegado com aquela delícia do Dante.

Daniel demonstra o descontentamento com o comentário de Clanessa. Na risada de Clanessa, que logo é surpreendida com Daniel pegando no seu pulso com muita força.

DANIEL

(tom ameaçador)

Não se meta com ele, sua biscate.

CLANESSA

(desesperada/sussurrando)

Aí, aí... Me solta, Daniel! Me solta!

DANIEL

Ele não tem nada a ver com essa história. Isso é um problema meu e não tente incluir ele nisso.

CLANESSA

Eu já entendi, porra! Agora me soltaaaa!!!

(CONTINUA...)

DANIEL

E aí de você se tentar alguma coisa. Eu faço questão de te lembrar como eu posso ser perigoso.

Clanessa sofre na ameaça física de Daniel e ele olha penetrante para a moça. Closes alternados.

Daniel solta o pulso de Clanessa. Ela fica aliviada, mas morrendo de medo.

CLANESSA

Você não precisava fazer isso comigo!

DANIEL

Ainda bem que você não se esqueceu do passado. É bom te fazer lembrar certas coisas como essa.

No olhar ameaçador de Daniel. Fecha nele.

FADE TO BLACK:

**ABERTURA**

FADE IN:

3

**EXT. FAZENDA DALES - DIA**

3

SONOPLASTIA: PAULA FERNANDES, ALMIR SATER - JEITO DE MATO.

A imagem abre com o dia sendo iluminado pelo sol. A natureza se exhibe da forma mais linda que se pode.

Takes dos jardins, rios, animais e principalmente das flores sendo colhidas.

Panorama da sede da fazenda.

4

**INT. FAZENDA DALES - SEDE - COPA - DIA**

4

Sonoplastia cessa.

Abrimos com Stela e Catarina sentadas à mesa e degustando do belo café da manhã.

STELA

Estamos nos últimos preparativos para a abertura de mais uma floricultura, mãe.

(CONTINUA...)

CATARINA

Eu fico muito satisfeita de saber disso, minha filha.

(toma uma xícara de café)

Essa floricultura está sendo uma aposta bem acertada. De todas que já abrimos pela cidade, essa vai ser a maior e se Deus permitir, será a melhor.

STELA

Eu achei lindo que você colocou o nome da floricultura de Evandro. Uma homenagem muito da linda e da justa.

Catarina sorri.

CATARINA

Eu sei, Stela.

(P)

Já vai fazer uma semana que o Evandro se foi. Nada mais justo eu homenagear esse meu amigo que foi de suma importância na minha vida.

STELA

É muito justo, mesmo ele sendo um Candarnos.

CATARINA

Eu já falei que ele é diferente dos outros dois.

(T)

Eu também estou feliz que cê tá a frente desse negócio. Resolvendo tudo, todas as questões. Eu gosto de te ver realizada, Stela.

STELA

Trabalhar tem sido bastante satisfatório. Eu me sinto bem, me sinto viva e pronta para encarar tudo, mas... Não posso dizer que me sinto completamente realizada, minha mãe.

CATARINA

Você fala sobre ter filhos?

STELA

Sim, é esse assunto que sempre me pega. Eu tenho um marido que me

(MAIS...)

(CONTINUA...)

STELA (...cont.)  
ama, que eu amo. Eu tenho um  
emprego que adoro, uma família que  
eu não vivo sem, mas falta um  
filho.

CATARINA  
Esse é um assunto delicado que não  
me cabe opinar muito, mas você já  
conversou isso com o Fernandes?

STELA  
Sempre tento conversar, mas ele  
sempre se desvia do assunto, mãe.  
Eu tenho pra mim que ele não quer,  
mas nunca deixou claro isso.

CATARINA  
(pega na mão de Stela)  
Converse com ele e não deixe ele se  
esquivar. Seja clara, minha filha.  
Se ele te ama mesmo, ele vai acabar  
aceitando um desejo seu e te  
garanto, vai ser a melhor coisa na  
vida de vocês.

STELA  
Deus te ouça, minha mãe. Deus te  
ouça.

Nelas.

5           **EXT. CANDARNOS E DALES FLORES - FACHADA - DIA**           5

Tomada rápida.

6           **INT. CANDARNOS E DALES FLORES - SALA DE LORENA - DIA**           6

Luís Carlos e Lorena estão sentados e juntos conversam com  
alguns papéis em mãos.

LORENA  
Vai acontecer um recebimento de  
grande quantidade rosas e outros  
tipos para a inauguração do nova  
floricultura.

LUÍS CARLOS  
Será que isso não vai influenciar  
diretamente no mercado  
internacional?

(CONTINUA...)

LORENA

Acredito que não, Luís. O Rodrigo conseguiu fechar com os americanos. Agora, eu vou ter que fazer uns relatórios sobre a última ação envolvendo os girassóis que fechamos com uma importante floricultura do nordeste.

LUÍS CARLOS

(rir)

Rodrigo fechou?

(desfaz sorriso, sério)

Eu que já tinha feito o negócio com boa parte dos americanos. Depois aquele infeliz acabou com a reunião, só pra fazer a mesma coisa que eu fiz.

LORENA

Só que ele conseguiu vê pontos que você não viu, que vai além do que lucrar. Ele conseguiu lucrar e ser sustentável.

Clima tenso. Luís Carlos fuzila Lorena com os olhos.

LUÍS CARLOS

Tá questionando a minha competência, Lorena?

LORENA

De jeito nenhum, Luís Carlos. Só tô afirmando que o Rodrigo soube ir além. Esses pontos podem passar despercebido pelo melhor profissional se ele não ficar atento.

LUÍS CARLOS

Não se esqueça que parte do que você sabe, fui eu que te ensinei. Se você tá ocupando uma das cadeiras da diretoria, isso foi muito pelo que eu fiz.

LORENA

Não venha você jogar na minha cara o esforço mínimo que você fez por mim. Porque se eu tô aqui agora, isso foi mais pelo meu esforço que o seu. Fiz faculdade, me formei, fiz doutorado e agora estou aqui.

(CONTINUA...)

LUÍS CARLOS  
(debocha)  
Tão esforçada ela.  
(sério)  
Eu admiro que você venha na  
empresa, faça o seu trabalho, mas  
não se esqueça do seu lugar. Eu tô  
há muito mais tempo nesse ramo do  
que você.

LORENA  
Isso não significa nada, Luís. Já  
mostrei competência nesses dez anos  
que tô aqui.

Luís Carlos vai se levantando e rindo de Lorena.

LUÍS CARLOS  
Eu admito... Para uma mulher até  
que você tá indo bem, mas não se  
esqueça que o seu limite é a  
diretoria. Presidência pra você é  
só para observar e obdecer.

Luís Carlos sai dando risadas de Lorena. Vamos em Lorena se  
sentindo humilhada pelo irmão.

7

**INT. ESTUFA DO ROSEIRAL DALES - DIA**

7

Elton está com um avental e podando algumas flores. Ele  
sorri para aquelas flores. É o que ele ama fazer.

Elton para de podar e observa uma rosa branca. Ele pega a  
rosa branca, sente o seu aroma e emite um sorriso clássico  
de um apaixonado.

SONOPLASTIA: MARÍLIA MENDONÇA, MAIARA & MARAÍSA - FÃ CLUBE.

INSERT: EPISÓDIO 2. CENA 16: Quando Rodrigo pega Elton no  
colo e o mesmo fica desconcertado com o ato do filho de  
Catarina. VOLTA À CENA.

Elton balança a cabeça na tentativa de esquecer o  
pensamento, mas no fundo ele sabe que é tarde demais.

ELTON  
(P/ SI)  
Para com isso, Elton!  
(sorrir)  
Você sabe que isso é impossível por  
demais.

(CONTINUA...)

Elton coloca a rosa branca em cima da mesa, pega o seu celular que está no bolso da calça e liga ele.

Elton digita alguma coisa no celular e aguarda ansioso.

NO CELULAR: O perfil de Instagram de Rodrigo aparece, só que ele é bloqueado para quem não é seguidor. VOLTA À CENA.

ELTON

(cont.)

Imaginei que fosse bloqueado mesmo.  
Um grosseirão daqueles...

No sorriso bobo de Elton. SONOPLASTIA: OFF.

8

**EXT. CASA DE DANIEL - QUARTO DE DANIEL - DIA**

8

Dante está todo molhado e apenas de cueca; Ele procura por alguma cueca no guarda-roupa.

DANIEL

(O.S)

Dante, eu andei pensando que/

Daniel entra no quarto que está com a porta aberta e se surpreende com Dante apenas de cueca. Daniel fica sem jeito.

DANIEL

(cont.)

Desculpa, eu-eu...

Dante sorri da situação.

DANTE

Calma, Daniel! Eu acabei deixando a porta aberta, sem grilo!

No sorriso confortável de Dante. Daniel continua sem jeito e observa Dante.

Dante volta a procurar por roupas para se vestir, mas Daniel não tira os olhos do corpo de Dante.

P.O.V DE DANIEL: O seu olhar vai de cima para baixo no corpo de Dante. VOLTA À CENA.

Daniel fica tenso e de boca aberta. Dante vira-se de costas e Daniel fica ainda mais atento.

SONOPLASTIA: ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO - SEM MEDO DE SER FELIZ.

(CONTINUA...)

SLOW MOTION: Dante pega uma cueca, começa a vestir ela por cima da toalha, então, ele retira a toalha e conseguimos sua bunda despida. Daniel "baba" ainda mais no que assiste. Por fim, Dante se veste por completo e vira-se para frente de Daniel. VOLTA À CENA.

Dante estranha a forma como Daniel o olha.

DANTE  
Aconteceu alguma coisa?

DANIEL  
(desatento)  
Ahn?!

Dante vai se aproximando de Daniel e eles ficam bem próximos um do outro.

DANTE  
Com você... Aconteceu alguma coisa?

DANIEL  
(tenso)  
É... Nada, eu/

Daniel olha Dante por completo e tenta disfarçar. Dante percebe o clima que se estabeleceu.

DANTE  
(baixo)  
Desculpa se eu te constrangi. Quer alguma coisa?

Daniel balança a cabeça e vai andando pra trás.

DANIEL  
Não foi nada. Eu tô atrasado para o trabalho, depois a gente se fala, eu vou lá, eu/

Daniel sai desconcertado do quarto. Em Dante, que ficou sem entender--

--QUARTO DE DANIEL:

Daniel entra rapidamente e fecha a porta. Daniel está começando a suar e "morrendo" de tesão.

Daniel segura bem forte no seu volume da calça e morde seus lábios.

(CONTINUA...)

DANIEL

Eu não vou aguentar morar com esse homem por muito tempo, senhor. Ah, eu não vou.

Daniel passa a mão na cabeça. Nele.

9 **EXT. CASARÃO CANDARNOS - FACHADA - DIA**

9

Sonoplastia cessa.

10 **EXT. CASARÃO CANDARNOS - JARDIM - DIA**

10

Sueli anda pelo jardim ao lado de Eliseu. Conversa já iniciada.

SUELI

O Emílio vem se recuperando muito bem desde a perda do Evandro. Eu já tava um tanto preocupada com ele.

ELISEU

Isso é bom, muito bom.

(P)

Ele ainda tem negócios envolvendo a empresa, mesmo ele se afastando da presidência. Não era hora dele ficar doente.

SUELI

O mais importante é a saúde do Emílio. Ainda não entendemos direito sobre a morte do Evandro, mas o que eu sei é que o Evandro passou a vida inteira dedicado ao trabalho e olha o que aconteceu. Eu não quero a mesma coisa para o meu Emílio.

ELISEU

(debocha)

Seria engraçado... Logo eu, ser o único Candarnos original vivo. Bem irônico eu ter que enterrar os meus dois irmãos.

Sueli para e encara Eliseu; Eliseu segue dando um sorriso bobo.

(CONTINUA...)

SUELI

(repreende)

Por favor, Eliseu. Me poupe das suas piadinhas sem graça. O Emílio não é como o Evandro, Eliseu. Ele é forte e se cuida.

ELISEU

O que me interessa agora é esse testamento que o Evandro deixou, isso tá me preocupando.

(P)

O desgraçado além de morrer, faz questão de preocupar.

SUELI

Ora, Eliseu... Antigamente você era mais simpático, alegre e de bem com a vida. Nos últimos anos você tem se tornado uma pessoa com um péssimo humor, sem falar que deixou a amargura e o rancor tomar conta de você.

ELISEU

(ironizando)

O que foi? Tem saudades dos velhos tempos? Dos nossos velhos tempos? Afinal, eu ainda sigo em forma e pronto para qualquer reprise com você.

SUELI

(repreende)

Por favor, Eliseu! Não diga essas coisas aqui. Alguém pode chegar e acabar escutando essas bobagens que você fala.

ELISEU

Bobagens gostosas, não é mesmo?

SUELI

Que ficou no passado e enterrado. Você sabe muito bem disso. Isso nunca pode chegar nos ouvidos da minha família. Tá me entendendo? Nunca!

Sueli sai bufando dali.

P.O.V DE ELISEU: Sueli sai andando com um pouco de pressa.  
VOLTA À CENA.

(CONTINUA...)

Eliseu a observa com aquele seu sorriso sacana.

ELISEU  
Como você preferir, madame!

Em Eliseu.

11

**INT. CASA DE RODRIGO E VANDA - COPA - DIA**

11

Rodrigo e Vanda estão sentados à mesa. Eles almoçam juntos, mas o silêncio e o clima tenso toma conta da cena.

Vanda observa Rodrigo e toma coragem para falar. Rodrigo percebe com o seu olhar.

VANDA  
Rodrigo, eu-eu...

Vanda respira fundo e encara o seu marido.

VANDA  
(cont.)  
...Eu tomei uma decisão importante.  
(T)  
Eu realmente acho que eu fui grossa, indelicada e passei do ponto com a sua mãe.

Rodrigo presta atenção nas palavras dita pela esposa.

VANDA  
(cont.)  
Eu decidi que eu vou pedir desculpas para a sua mãe, meu amor.

Rodrigo se surpreende e lança um sorriso esperançoso para Vanda.

RODRIGO  
Isso é sério?

VANDA  
Sim! Eu vi que exagerei por demais, não precisava disso. Então, eu resolvi pedir desculpas. E eu não quero ficar com esse clima ruim entre a gente.

RODRIGO  
(sentimental)  
Oh, meu amor... Eu fico muito feliz em saber disso.

(CONTINUA...)



STELA (...cont.)  
questiono, é como alguém que tem um currículo como o seu está fazendo aqui nessa cidade pequena?

DANTE  
Pra falar a verdade, eu tô passando uns dias na casa de um amigo meu e acabei percebendo que passarei mais tempo na cidade, do que eu mesmo imaginava. Então, eu resolvi procurar uma ocupação, um trabalho seria uma boa.

STELA  
O seu currículo é bom demais para uma simples floricultura, mas vamos precisar de uma pessoa que entenda de modo geral de tudo, também alguém com um físico bacana e já vi que você preenche o currículo.

Dante sorri, um pouco tímido.

STELA  
(cont.)  
Parabéns, você está contratado.

Stela cumprimenta Dante e ele se entusiasma lançando um sorriso otimista para Stela. Nela.

14

**INT. CASA DE LUÍS CARLOS E SASHA - QUARTO DE EMÍLIO JR. -  
DIA**

14

Emílio Jr. está deitado na cama e com um fone de ouvido sem fio. Ele está "viajando" no que escuta.

Nesse momento, Luís Carlos surge no quarto do filho e o encara de pé com uma cara de poucos amigos.

Emílio Jr. percebe a presença do pai, tira o fone, senta na cama e o encara.

EMÍLIO JR.  
O que foi, pai?

LUÍS CARLOS  
(sério)  
O que é que cê tá fazendo?

(CONTINUA...)

EMÍLIO JR.  
(sem paciência)  
Ah, vê se não enche!

Emílio Jr. volta a se deitar, mas hesita e volta a encarar o pai.

EMÍLIO JR.  
(cont.)  
O que é que você quer? Eu tô em paz, eu tô quieto.

LUÍS CARLOS  
É exatamente isso que eu tô vendo. Você não tá fazendo nada, tá feito um parasita nesse quarto.

EMÍLIO JR.  
(enfrenta)  
Isso é problema meu!

LUÍS CARLOS  
Você que pensa. Desse jeito você acaba virando um encosto das outras pessoas, da gente.

EMÍLIO JR.  
E você quer que eu faça o quê?

LUÍS CARLOS  
Eu quero que você acorde pra vida. Logo você tá fazendo dezoito anos e continua aí.  
(P)  
Eu já tomei uma decisão. A partir de amanhã você começa lá na empresa da família.

EMÍLIO JR.  
(incrédulo)  
Você só pode tá de brincadeira, pai.

LUÍS CARLOS  
E eu lá tô com cara de quem tá brincando, rapaz?

EMÍLIO JR.  
Eu não vou trabalhar naquela empresa, eu não gosto daquilo. Eu ainda tô no ensino médio.

(CONTINUA...)

LUÍS CARLOS

Faz meio período como muito garoto da sua idade faz.

EMÍLIO JR.

Você não pode me obrigar a trabalhar.

LUÍS CARLOS

Ou você começa a trabalhar na empresa, ou acabou mesada. A decisão é toda sua.

EMÍLIO JR.

(eleva o tom)

Você não pode fazer isso comigo. Eu não quero me envolver em negócios da família, não foi isso que eu idealizo pra mim.

LUÍS CARLOS

E o que é que você idealiza, seu moleque?

(P)

Passar a vida toda dentro desse quarto e sendo mimado pelas mulheres dessa casa?

(rir)

Não me faça rir, rapaz. Na sua idade, eu já tinha um cargo na empresa e batalhei muito para chegar onde eu estou, mesmo a nossa família já sendo rica. Com o trabalho, pelo menos você começa a ser homem.

Luís Carlos sai do quarto e fecha à porta. Emílio Jr. fica transtornado e revoltado, após a discussão com Luís Carlos.

SALA DE ESTAR --

-- Luís Carlos vem descendo as escadas, muito sério.

Luís Carlos vai até o bar e faz um drink de whisky para si. Sasha se aproxima e percebe um clima estranho.

Luís Carlos começa a beber o drink e vai sentando no sofá. Sasha o examina e o encara, até que ela toma coragem de falar.

SASHA

O que aconteceu, Luís? Eu escutei um barulho vindo lá de cima.

(CONTINUA...)

LUÍS CARLOS

Fui acordar aquele seu filho pra vida. Dar chacoalhada necessária pra ele.

SASHA

(se preocupa)

Meu Deus, Luís. Você brigou com ele?

LUÍS CARLOS

Fiz o que tive que fazer, Sasha. Você e a Rosana vivem passando a mão na cabeça dele, por isso ele é estranho assim.

SASHA

O que foi que você fez de fato?

LUÍS CARLOS

Aquilo que eu já deveria ter feito há tempos. Eu falei que ele vai começar a trabalhar na empresa, comigo.

SASHA

Ele ainda tá na escola. Você não acha melhor esperar?

LUÍS CARLOS

Eu já trabalhava na idade dele.

Luís Carlos se levanta, se aproxima em um dos espelhos da sala de estar, olha o seu reflexo e ajeita à sua gravata.

O imagem de Sasha é refletida no espelho, enquanto Luís Carlos se observa. Luís Carlos abaixa a cabelça e respira fundo.

SASHA

Não é so o Emílio Jr, não é? Tem mais alguma coisa.

Luís Carlos vira-se e encara Sasha.

LUÍS CARLOS

Acertou, minha cara. Dá pra ver que você não é só útil na cozinha e na cama.

Sasha fica desconcertada com o comentário do marido. TEMPO.

(CONTINUA...)

SASHA

É na empresa? Foi com o tal do Rodrigo? O Dales!

LUÍS CARLOS

Antes fosse.

SASHA

Então--

LUÍS CARLOS

--É a Lorena, Sasha! Agora ela deu pra me questionar e ficar do lado daquele imbecil.

SASHA

Não pode ser, a Lorena sempre foi justa, ela/

LUÍS CARLOS

(por cima)

Tá dizendo que eu sou mentiroso, porra?

No silêncio de Sasha.

LUÍS CARLOS

(cont.)

Ela acha que ela é alguma coisa. O futuro daquela empresa é o único, Sasha. É meu. Eu vou me tornar o presidente daquilo em breve. Logo, vamos chutar os Dales, que é o mais difícil, eu confesso. Agora, a Lorena querer ser um obstáculo pra mim? Isso nunca vai ser! O limite dela é a diretoria e já é demais para uma mulher.

SASHA

Ela sabe da sua competência.

LUÍS CARLOS

É bom que saiba mesmo. Eu desejo o topo daquela empresa desde muito tempo e não vai ser ela que vai me impedir de realizar os meus desejos. Não importa quem seja, Sasha. Eu vou tirar do caminho, mesmo que seja a droga da minha irmã.

Na determinação de Luís Carlos.





DANTE  
(seduzindo)  
Não tem porque você ir agora... Ou quem sabe você pode ficar de vez.

DANIEL  
Eu acho que é melhor a gente não ir adiante com isso.

DANTE  
Melhor pra quem? Porque eu só vejo desvantagem em negar o que a gente sente e do que a gente quer

DANIEL  
Do que é que você tá falando?

DANTE  
Eu tô falando disso!

SONOPLASTIA: ARIANA GRANDE - SUPERNATURAL.

Dante puxa Daniel para bem perto de si e rouba um beijo na boca.

O beijo dos rapazes é intenso, forte, apaixonante e de invejar qualquer casal.

O beijo é desfeito e eles se encaram. Dante está com as mãos na nuca e nas costas de Daniel. Estão ofegantes e se desejando, um ao outro.

DANIEL  
Dante, eu--

DANTE  
--Não precisa falar nada.

Eles continuam a se olhar e voltam ao beijo no clima quente entre eles.

Dante encurrala Daniel contra a parede e o segura com força, enquanto segue o beijando.

Daniel aperta os bíceps de Dante, enquanto Dante vai tirando a camisa dele e em seguida retira sua própria camisa.

Os dois estão se camisa, se examinam e voltam ao beijo. Os dois estão 'morrendo' de tesão.

Os rapazes caminham pelo quarto e logo deitam na cama, enquanto a sonoplastia se intensifica.

(CONTINUA...)



VANDA

Eu fico agradecida, Catarina. O que eu mais quero é a paz com a senhora e com o meu marido.

CATARINA

Vamos aproveitar que estão por aqui e jante comigo.

VANDA

(para Rodrigo)

Vamos, amor?

RODRIGO

Não sou de negar os convites de minha mãe.

Nos sorrisos de todos.

21

**INT/EXT. AMBIENTAÇÕES - NOITE**

21

SONOPLASTIA: MALÍÁ - FAZ UMA LOUCURA POR MIM.

MONTAGEM - COMPILAÇÕES DE CENAS:

A. CASA DE LUÍS CARLOS E SASHA, ESCRITÓRIO: Luís Carlos está assinando alguns papéis e muito atento. Então, ele pega um documento em que nele está escrito bem grande "PRESIDÊNCIA". Luís Carlos lança um sorriso ambicioso.

DANTE

(V.O)

Desejo não é apenas sobre ter aquilo que se deseja, desejo é sobre como eu vou conseguir aquilo. Quais os obstáculos? Quais os apoios? Desejar uma coisa é muito além do que só querer--

B. FAZENDA DALES, QUARTO DE STELA E FERNANDES: Stela está sentada na cama e folheando uma revista sobre mulheres grávidas. Ela fica emotiva quando vê todas as imagens.

DANTE

(cont/V.O)

--É lutar para conseguir, é ultrapassar barreiras e ter certeza que aquilo é o que você mais quer. Desejar é você ter a certeza de que aquilo pode ser difícil, mas nada vai fazer você hesitar do que mais quer...

(CONTINUA...)

C. CASA DE DANIEL, QUARTO DE DANTE: Dante e Daniel continuam transando loucamente. Um passando a mão no corpo do outro. Dante puxa o cabelo de Daniel, enquanto Daniel vai beijando os músculos de Dante. O tesão é imenso.

DANTE  
(cont/V.O)

...Mas o desejo pode ser perigoso, ao mesmo tempo que ele é uma vitória. O desejo pode ser maior do que os seus cuidados, mas ele pode ser um caminho sem volta.

Sonoplastia cessa.

Completamente sem fôlego, Dante e Daniel se encaram por uns seis segundos, mas logo voltam aos beijos e amassos.

Na janela do quarto de Dante.

FADE TO BLACK.

FIM DO EPISÓDIO.

FADE IN:

22

**INT. CASA DE PRAIA - QUARTO DE EVANDRO - DIA (CENA PÓS-CRÉDITO)**

22

Evandro está sentado na sua poltrona e Emílio está sentado na cama. Eles se encaram.

LETREIRO: "2015, RIO DE JANEIRO - RJ."

EVANDRO  
Você tem que voltar para a presidência.

EMÍLIO  
Só se você voltar comigo para Pétalas. Não consigo sem o seu apoio.

EVANDRO  
Você sabe que não é tão fácil.

EMÍLIO  
E por que é que tem que dificultar?  
(P)  
De nós três, você sempre foi o melhor, sempre estive à frente do seu tempo. Uma administração impecável, moço.

(CONTINUA...)

EVANDRO

São muitas questões envolvidas,  
Emílio. Você não entenderia.

EMÍLIO

Seja o que for, seja quem você for  
e independente do que os outros vão  
falar, eu sempre serei seu irmão.

EVANDRO

Você me deixa feliz... Muito  
feliz... Mas se um dia eu me for/

EMÍLIO

(por cima)

Por favor, Evandro.

EVANDRO

Emílio, se um dia eu me for... Não  
abandone aquilo. Emílio, você sabe  
o que é o melhor. Se não fazer por  
você, faça por mim.

EMÍLIO

Eu farei, meu irmão. Eu juro pra  
você.

EVANDRO

Não precisa jurar, só não se  
esqueça das nossas conversas e nem  
de mim.

No olhar triste de Evandro.

FADE OUT.